



EVENTOS TROMBÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM O COVID-19

GABRIEL GALETE COSTA; FELIPE MOREIRA DE JESUS

Introdução: Desde o final de 2019 na China começou a sua disseminação, em pouco tempo se tornou uma questão pandêmica e apenas recentemente, após sua propagação a todo o mundo, que foi possível compreender a fundo. A infecção por Covid-19 causa uma série de reações inflamatórias e logo liberara ocitocinas inflamatórias que entre outros fatores levam a hiperferremia seguida de hiperferritinemia compensatória, contribuindo para uma hiper viscosidade sanguínea e favorecendo assim a hipercoagulação. Em vista disso, tanto os pacientes com a enfermidade por utilizar medicamentos anticoagulantes que agem nesse equilíbrio dos vasos sanguíneos quanto a pacientes que contraíram a doença até seis meses podem conter maiores riscos de formação de trombos. **Objetivo:** Compreender melhor a relação da infecção por Covid-19 e as alterações causadas aos marcadores sanguíneos dos pacientes e sua respectiva ligação a formação fisiopatológica de coágulos. **Metodologia:** A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) divulgou uma pesquisa em 2020 com a participação de cerca de 470 médicos especializados no âmbito e revelou suas análises e vivências em hospitais durante a pandemia, tanto da rede pública quanto privada. **Resultados:** Relevantemente, 82% deles tiveram pacientes com trombose nos membros inferiores e Covid-19 e cerca de 40% tiveram ao menos um paciente com trombose venosa ou embolia sendo positivo a Covid-19. **Conclusão:** O novo coronavírus é relacionado à maior ocorrência de eventos trombóticos, com incidência variando pela gravidade da doença e diversos outros fatores individuais presentes como idade, obesidade, sedentarismo, fumo etc. Portanto, o relato encontrado neste estudo é condizente com à literatura atual.

Palavras-chave: Trombo, Covid-19, Hipercoagulação, Coágulo, Inflamação.